

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

PRISCILA CRUZ SCALA

PROJETO DE INTERVENÇÃO NA SAÚDE DO TRABALHADOR: EQUIPE
MULTIDISCIPLINAR COMO INSTRUMENTO DE INTEGRALIDADE NA SAÚDE DO
SERVIDOR

CURITIBA

2019

PRISCILA CRUZ SCALA

PROJETO DE INTERVENÇÃO NA SAÚDE DO TRABALHADOR: EQUIPE
MULTIDISCIPLINAR COMO INSTRUMENTO DE INTEGRALIDADE NA SAÚDE DO
SERVIDOR.

Projeto Técnico apresentado como requisito parcial à
obtenção do título de Especialista, Curso de
Especialização em Gestão da Saúde, Universidade
Federal do Paraná.

Orientadora: Profª Fernanda Moura D' Almeida Miranda

CURITIBA

2019

RESUMO

O projeto de intervenção apresenta um programa de assistência multiprofissional aos servidores públicos federais atendidos pelo SIASS UTFPR em licença para tratamento de saúde acima de 120 dias. Considerando o problema identificado através do levantamento de dados, a intervenção proposta é estruturada por meio de equipes multidisciplinares que acompanhem o servidor e sua família durante o processo de recuperação de sua saúde. A implantação do projeto é composta por três fases: a primeira tem como objetivo criar vínculo entre o SIASS UTFPR e profissionais de diferentes especialidades. A intenção é convidar servidores que atualmente exercem atividades em outras áreas do conhecimento para compor a equipe multiprofissional. A segunda fase busca capacitar os servidores que aderiram ao projeto e tem interesse em desenvolver as habilidades necessárias para integrar a equipe multiprofissional em saúde. A terceira e última fase propôs atuar com o monitoramento do progresso do projeto de intervenção, bem como formar multiplicadores de conhecimento que articulem programas locais de apoio a saúde do servidor.

Palavras-Chaves: Saúde. Equipe. Multidisciplinar. SIASS. Intervenção.

ABSTRACT

The intervention project presents a program of multiprofessional assistance to federal public professionals served by SIASS UTFPR in license for health treatment over 120 days. Considering the problem identified through data collection, the proposed intervention is structured through multidisciplinary teams that follow the professional and his / her family during the recovery process of their health. The implementation of the project is made up of three phases: the first one aims to create a link between SIASS UTFPR and professionals of different specialties. The intention is to invite servers that currently carry out activities in other areas of knowledge to compose the multiprofessional team. The second phase seeks to train the employees who joined the project and had interest in developing the necessary skills to integrate the multiprofessional health team. The third and last phase proposed to act with the monitoring of the progress of the intervention project and to train knowledge multipliers that articulate local programs to support the health of the professional.

Keywords: Health. Team. Multidisciplinary. Siass. Intervention.

LISTA DE SIGLAS

BR	– Brasil
OMS	– Organização Mundial da Saúde
PASS	– Política de Atenção à Saúde e Segurança do Trabalho do Servidor Público
PT	– Português
SIASS	– Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor
SUS	– Sistema Único de Saúde
UTFPR	– Universidade Tecnológica Federal do Paraná

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	6
1.1	APRESENTAÇÃO.....	6
1.2	OBJETIVO GERAL.....	7
1.3	OBJETIVOS ESPECIFICOS.....	7
1.4	JUSTIFICATIVA.....	7
2	REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	9
2.1	SAÚDE DO TRABALHADOR.....	9
2.2	SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO À SAÚDE DO SERVIDOR PÚBLICO FEDERAL.....	10
2.2	EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NA ATENÇÃO À SAÚDE.....	11
3	DIAGNÓSTICO E DESCRIÇÃO DA SITUAÇÃO-PROBLEMA	13
3.1	DESCRIÇÃO GERAL DA ORGANIZAÇÃO.....	13
3.2	DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO-PROBLEMA.....	13
4	PROPOSTA TÉCNICA PARA SOLUÇÃO DA SITUAÇÃO-PROBLEMA	15
4.1	PROPOSTA TÉCNICA.....	15
4.1.1	A equipe multiprofissional.....	15
4.1.2	Educação continuada.....	16
4.1.3	Plano de implantação.....	16
4.1.4	Recursos.....	18
4.1.5	Resultados esperados.....	19
4.1.6	Riscos e problemas esperados e medidas preventivas e corretivas.....	19
5	CONCLUSÃO	20

1 INTRODUÇÃO

1.1 APRESENTAÇÃO

Com a crescente demanda das licenças para tratamento de saúde por longos períodos dos servidores públicos federais assistidos pelo Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS) da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), percebeu-se a importância de buscar alternativas que contribuíssem de forma conceitual e operacional para a implementação de ações de assistência à saúde de forma global.

Desta maneira, propor-se um projeto de intervenção com estratégias de gestão da saúde que possibilitem o desenvolvimento de um trabalho no âmbito da unidade SIASS multicampi por meio de uma equipe multiprofissional, composta por assistente social, psicólogo, enfermeiro do trabalho e/ou auxiliar de enfermagem, com a finalidade de acompanhar servidores afastados para tratamento de saúde por longos períodos, a fim de contribuir para a reinserção dos mesmos em seus ambientes de trabalho, evitando assim que os servidores percam o vínculo laboral, levando a aposentadoria precoce, o que acarreta em diversos prejuízos, tanto aos servidores, quanto à sua família, a instituição e a sociedade (BRASIL, 2004).

Em consonância com as políticas de saúde do trabalhador a Portaria nº 1.261 de 05 de maio de 2010 estabelece o atendimento por uma equipe multiprofissional tendo como ponto cerne o desenvolvimento interdisciplinar, trabalhando os três principais eixos: promoção a saúde, assistência terapêutica e a reabilitação, trazendo princípios, diretrizes e ações de notável relevância a serem adotados pela administração pública.

A implantação de um projeto que possibilite o acompanhamento do servidor e sua família por uma equipe multidisciplinar faz cumprir três diretrizes pelo qual o Sistema Único de Saúde (SUS) se estabelece: cuidado integral à saúde, equânime e universalidade (BRASIL, 1990).

1.2 OBJETIVO GERAL

Propor um programa de assistência multiprofissional aos servidores públicos federais atendidos pelo SIASS UTFPR em licença para tratamento de saúde acima de 120 dias.

1.3 OBJETIVOS ESPECIFICOS

- Identificar o número e as causas de licenças para tratamento de saúde em períodos acima de 120 dias.
- Reduzir os afastamentos por doenças, absenteísmos e aposentadoria por invalidez, impactando no avanço da saúde e qualidade de vida dos servidores.
- Propor alternativas para formações de equipes multidisciplinares que acompanhem o servidor e a família durante o processo de recuperação de sua saúde.

1.4 JUSTIFICATIVA

Na sociedade contemporânea, pensar sobre a saúde do trabalhador é essencial quando se objetiva um desenvolvimento sustentável de políticas de saúde. Para isso é necessário compreender o ser humano em sua totalidade e não apenas de forma fragmentada, e diante deste cenário o trabalho da equipe multidisciplinar tornou-se um fator essencial a ser concebido e desenvolvido em conjunto com profissionais qualificados (STRAUB, 2014).

A administração pública tem no absentismo um grande desafio, para Cunha, Blank e Boing (2009) “ a preocupação com os custos gerados pelo absenteísmo-doença por vezes supera a significação do processo adoecimento-afastamento do trabalho, dando ênfase às políticas de controle de benefícios. ” É preocupante o fenômeno crescente de afastamentos para tratamento de saúde de modo geral, entretanto os afastamentos para tratamento de transtornos mentais e comportamentais referentes a doenças do trabalho se destacam. (SANTANA *et al*, 2016).

Estudos mostram que o aumento dos adoecimentos e absentismos por transtornos mentais são multifatoriais, trazendo danos inquestionáveis para a vida do trabalhador em todas as esferas. O não tratamento e acompanhamento do sujeito adoecido por uma doença crônica é uma das principais causas da aposentadoria por invalidez, gerando custos

complementarem que reverberam em toda a economia. Em 2011 o Ministério da Previdência Social estimava que nos próximos 20 anos o impacto econômico global por esse tipo de agravo seria em torno de US\$ 16 trilhões. Com base nestes dados nota-se a importância de buscar maneiras de minimizar as consequências negativas que as doenças no trabalho têm causado, objetivando proporcionar políticas de saúde que propiciem sobretudo qualidade de vida ao sujeito adoecido (SANTANA *et al*, 2016).

Esse projeto técnico tem por finalidade estruturar uma equipe multiprofissional que dará suporte ao servidor afastado por motivo de saúde. Essa equipe atenderá as necessidades que demandam para que o vínculo do profissional com o trabalho não seja perdido, no manejo de uma futura reorganização do processo de trabalho, e se necessário, direcionamento das famílias de forma a cooperar para recuperação do servidor.

2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

2.1 SAÚDE DO TRABALHADOR

O trabalho é um dos principais agentes de transformação pelo qual o homem modifica o mundo e por ele é modificado, pois é através do trabalho que o homem aprende e se relaciona socialmente (MARX,1844). Segundo Oliveira (2001) o trabalhador pode ser inserido como “sujeitos ativos dos processos de estudos e modificações dos ambientes de trabalho, capazes de construir sua própria história”. Assim, ressalta-se a importância de compreender o impacto que o trabalho exerce sobre a saúde do trabalhador.

A relação entre saúde e trabalho é descrita desde os primórdios da sociedade, porém somente na primeira metade do século XX é que obteve-se destaque devido as más condições de trabalho como: as jornadas exaustivas, os ambientes insalubres que eram locais propícios para a propagação das endemias. Neste cenário, surge a preocupação com a saúde dos trabalhadores por meio da especialidade da medicina do trabalho. O processo histórico da medicina do trabalho faz emergir outras ciências que se diferenciam entre si, devido a sua forma de atuação e a composição da equipe sendo dividido em três conceitos: Medicina do Trabalho, Saúde Ocupacional e Saúde do Trabalhador. A partir desses conceitos inicia-se significativas mudanças na compreensão do que é saúde do trabalhador (MENDES E DIAS, 1991).

Tradicionalmente, o atendimento à saúde do trabalhador teve seu foco no curativo e específico e centrado na figura do médico e estabelecido verticalmente. Após o processo de redemocratização do país, com a criação do Sistema Único de Saúde (SUS), o campo da saúde do trabalhador ganha um novo desenho, ao qual se destaca a assistência ao sujeito, ações de vigilância epidemiológica e sanitária, *à promoção e proteção dos trabalhadores* e assistente terapêutica integral, a qual incluía o apoio farmacológico. Segundo o artigo 6º da Lei nº 8.080 a saúde do trabalhador “ visa à recuperação e reabilitação da saúde dos trabalhadores submetidos aos riscos e agravos advindos das condições de trabalho. ”

Para o Ministério da Saúde:

O termo saúde do trabalhador refere-se a um campo do saber que visa compreender as relações entre o trabalho e o processo saúde/doença. Nesta acepção, considera a saúde e a doença como processos dinâmicos, estreitamente articulados com os

modos de desenvolvimento produtivo da humanidade em determinado momento histórico. Parte do princípio de que a forma de inserção dos homens, mulheres e crianças nos espaços de trabalho contribui decisivamente para formas específicas de adoecer e morrer. (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2001).

Absorver o sentido de saúde e doença é parte inerente da maneira que o homem se forma e exerce sua relação com o trabalho. Para avaliar esta associação, é necessário ponderar sobre a percepção do que é saúde, a fim de que o olhar não se restrinja apenas as situações que contém o agente da doença (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2001).

A Organização Mundial de Saúde (OMS) define saúde como “um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não somente ausência de afecções e enfermidades”, desta forma é possível pensar a saúde de maneira ampliada em todos os seus aspectos físicos, psíquicos, sociais e espirituais, e não restringi-lo somente aos aspectos biológicos como era feito historicamente no início da medicina ocupacional. Para avaliar esta associação, é necessário ponderar sobre a percepção do que é saúde, a fim de que o olhar não se restrinja apenas as situações que contém o agente da doença (STRAUB, 2014).

Desta maneira, não é exagero constatar que o trabalho tem influência direta na saúde do sujeito e não é possível pensar em saúde sem contemplar um novo significado no papel do trabalho no contexto do servidor público federal.

2.2 SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO À SAÚDE DO SERVIDOR PÚBLICO FEDERAL

A última década conduziu consigo intensas transições na laboração do Estado Brasileiro, através da Constituição Federal instituída em 1988. Pela primeira vez na história do Brasil, a saúde foi reconhecida como um direito social, como bem nos assegura o artigo nº 196 da Constituição Federal Brasileira:

A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação (BRASIL, 1998).

Por meio da Constituição foi criado o Sistema Único de Saúde (SUS), o qual através da Lei nº 8.080, denominada de Lei Orgânica da Saúde, garante princípios doutrinários básicos que asseguram a sustentação do seu funcionamento como a universalidade, integralidade e a equidade (BRASIL, 1990). Além de medidas como a descentralização na

saúde, atendimento integral, com prioridade para as atividades preventivas, e a participação da comunidade (BRASIL, 1988).

Utilizando os mesmos princípios aplicados ao SUS, foi criado um novo modelo no que diz respeito a saúde do trabalhador público federal, a Política de Atenção à Saúde do Servidor Público Federal (PASS), executada através do Subsistema de Atenção à Saúde do Servidor Federal (SIASS), de acordo com o Decreto nº 6.833, de 29 de abril de 2009:

O SIASS tem por objetivo coordenar e integrar ações e programas nas áreas de assistência à saúde, perícia oficial, promoção, prevenção e acompanhamento da saúde dos servidores da administração federal direta, autárquica e fundacional, de acordo com a política de atenção à saúde e segurança do trabalho do servidor público federal, estabelecida pelo Governo (BRASIL, 2009).

O SIASS foi criado com a intenção de padronizar a política de atenção à saúde no âmbito do serviço público federal, criando uma estrutura em rede de unidades que propiciem o atendimento dos servidores federais. A organização desse subsistema está fundamentada em três grandes eixos de atuação: vigilância e promoção à saúde, assistência à saúde do servidor e perícia em saúde (BRASIL, 2009).

2.2 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NA ATENÇÃO À SAÚDE

O trabalho da equipe multidisciplinar considera a saúde a partir da perspectiva biopsicossocial, a qual tem por objetivo perceber o sujeito em sua forma mais consistente, levando em conta fatores biológicos, psicológicos e socioculturais (STRAUB, 2014).

Até primeira metade do século passado, cerca de quatro profissionais formalmente habilitados coordenavam todo o conhecimento e intervenções no âmbito da saúde, o que na contemporaneidade se tornou inviável, tendo em vista o vasto e complexo campo de atuação de ações que a área de saúde abrange (VELLOSO, 2005).

É fundamental a identificação do trabalho de forma multidisciplinar para entender sua importância. Para Furtado (2007, p. 239) “a multidisciplinaridade é caracterizada pela justaposição de várias disciplinas em torno de um mesmo tema ou problema, sem o estabelecimento de relações entre os profissionais representantes de cada área no plano técnico ou científico”. A partir desta demanda, e de diversos avanços científicos e tecnológicos se fez necessário propor à reorganização das práticas de saúde na perspectiva da multiprofissional, no qual o trabalho é desenvolvido de forma a agregar e cooperar para

o mesmo fim. A caracterização se dá pela interação entre os profissionais especializados, que se deparando com seus próprios limites encontram profissionais de outras áreas de formação para subsidiar a compreensão e atendimento do caso em questão, facilitando a percepção sistêmica ao olhar o sujeito. Todo esse processo acontece através do trabalho em conjunto, o qual não tem por objetivo desconsiderar as singularidades do trabalho, mas compartilhar as diferenças técnicas (SILVA E SANTOS, 2012).

O trabalho multidisciplinar permite a equipe conhecer e compreender o sujeito como um todo e não apenas um recorte dentro de sua especialidade, através do entendimento de que o modo de adoecer é específico de cada sujeito e inclui sua história não somente laboral, mas de vida. Assim é possível tratar a dinâmica de forma efetiva, e com este insumo, criar políticas preventivas de saúde (PEDUZZI, 1998).

3. DIAGNÓSTICO E DESCRIÇÃO DA SITUAÇÃO-PROBLEMA

3.1 DESCRIÇÃO GERAL DA ORGANIZAÇÃO

O SIASS-UTFPR tem sua unidade sede em Curitiba-PR, atualmente está vigente o acordo de cooperação técnica entre as instituições IFPR e UTFPR celebrado em 29 de setembro de 2017, no qual são atendidos 38 campi em diferentes cidades do estado do Paraná. Entre técnicos administrativos e docentes são atendidos mais de 6.800 servidores. No momento, a equipe SIASS é composta por 10 médicos peritos, 01 assistente social, 03 psicólogos, 06 auxiliares/e ou técnico de enfermagem e 03 assistentes administrativos.

3.2 DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO-PROBLEMA

Baseado nas informações extraídas a partir da observação da prática clínica vivenciada pela equipe SIASS-UTFPR, bem como da participação em reuniões, em treinamentos ministrados junto a equipe, nos relatórios de perícias realizadas para tratamento de saúde do ano de 2018 e em entrevista com a gestora SIASS-UTFPR, observou-se como situação-problema há dificuldade de criar uma política de atendimento à saúde do servidor, que o atenda de forma integral e o acompanhe durante todo seu processo de recuperação. Entre as causas, a principal remete ao SIASS-UTFPR trabalhar em regime de multicampi, o qual se caracteriza por possuir dois ou mais campi distribuídos em diferentes cidades, o que dificulta o manejo dos atendimentos e a formação de uma equipe consolidada. Isto acarreta em um aumento de licenças para tratamento de saúde, principalmente por motivo de saúde mental, que pode levar a aposentadoria por invalidez. Nós críticos destacados são:

- O fator do atendimento ao servidor se dar em multicampi dificulta o planejamento estratégico e logístico, pois o SIASS-UTFPR atende mais de 38 campi em todo o Paraná e não são todos que dispõem de profissionais suficientes para compor a equipe multiprofissionais, alguns possuem apenas psicólogo, outros apenas assistente social, alguns não dispõem de suporte na área da saúde, o que dificulta a orientação junto às necessidades dos servidores.
- Obstáculos no manejo de servidores que estão afastados do ambiente de trabalho

para tratamento de saúde por longos períodos, tendo contato de modo geral apenas no dia da perícia médica.

- Alta incidência de afastamento para tratamento de saúde por motivo de saúde mental, o qual requer um acompanhamento integrado.
- Dificuldade de planejar estratégias para que o servidor em afastamento de longos períodos consiga ser reinserido em seu ambiente de trabalho com o mínimo de prejuízo para o servidor e seus pares.
- Equipe de trabalho reduzida, dificultando o planejamento de ações de promoção e prevenção à saúde do trabalhador.

4 PROPOSTA TÉCNICA PARA SOLUÇÃO DA SITUAÇÃO-PROBLEMA

4.1 PROPOSTA TÉCNICA

A proposta para o problema identificado se dá através da construção de equipes multidisciplinares que acompanhem o servidor e sua família durante o processo de recuperação de sua saúde. Para isso a equipe será formada por uma assistente social, um psicólogo, um enfermeiro do trabalho e/ou auxiliar de enfermagem. O atendimento será prioritariamente para servidores que estão em afastamento para tratamento de saúde acima de 120 dias e necessariamente são atendidos por junta médica oficial, composta por três médicos peritos, a qual encaminha o servidor para acompanhamento junto a equipe multiprofissional.

4.1.1 A equipe multiprofissional

A equipe multiprofissional será responsável por acompanhar o servidor em adoecimento a partir de um modelo biopsicossocial, com princípios alinhados a um pensamento sistêmico, que irá levar em consideração o ambiente de trabalho, familiar, socioeconômico, e todos os fatores que podem comprometer a saúde e a qualidade de trabalho do servidor. Esse procedimento será feito através de entrevistas com familiares, visitas domiciliares e hospitalares, como também encaminhamento para serviços de saúde externos quando necessário.

Para que seja possível alcançar uma visão integral com relação a saúde do servidor será necessário apoiar-se em mudanças organizacionais, através de interações e negociações com diversos segmentos dentro da instituição, de forma a buscar sanar as deficiências através do engajamento de outros departamentos internamente.

Um dos principais fatores que dificultam o processo de implantação do projeto é o elevado déficit de servidores disponíveis para atendimento à saúde do servidor, visto que o SIASS-UTFPR tem a particularidade de realizar atendimento multicampi e trabalha de forma descentralizada atendendo a duas instituições em cidades distintas, por este motivo é necessário um grande número de servidores para suprir a necessidade de cada local. Desta maneira a alternativa apresentada é engajar servidores que atualmente exercem as atividades pertinentes a seu cargo em outras áreas e tem interesse em fazer atendimentos

com a equipe SIASS em seu campus, os mesmos serão capacitados por profissionais qualificados e receberão todo suporte do SIASS local.

4.1.2 Educação continuada

Na primeira etapa será realizado um ciclo de palestras com temas de saúde mental no qual um médico perito psiquiatra e a assistente social e gestora SIASS apresentarão o projeto aos servidores do campus como forma de incentivar a conscientização e comprometimento ao projeto.

Em um segundo momento será realizado um curso de capacitação com duração de três dias que ocorrerá no campus Curitiba, no qual os servidores interessados na temática serão instruídos para que o atendimento seja direcionado na percepção biopsicossocial do sujeito, buscando entender o indivíduo em sua totalidade e atender as diretrizes estabelecidas pelas políticas de saúde. E em um terceiro e último momento, será realizado um novo encontro para uma roda de conversa no qual serão alinhadas as diretrizes do projeto e eventuais mudanças de contexto, com enfoque nas possíveis soluções encontradas em conjunto com a equipe multiprofissional.

4.1.3 Plano de implantação

Etapa 01 - Recrutamento

Objetivo: Articular parcerias entre os profissionais da saúde dos campi atendidos pelo SIASS-UTFPR que atualmente exercem suas atividades em outras áreas, de forma a fomentar a participação e o engajamento dos profissionais.

Justificativa: Como o SIASS-UTFPR atende a duas instituições e pelo menos 38 campi em cidades diferentes distribuídas pelo estado do Paraná, não havendo viabilidade econômica para a criação de uma equipe multiprofissional por campus, pois não há profissionais suficientes, e por este motivo optou-se por estabelecer parcerias dentro da própria instituição que propicie a expansão de ações e serviços de saúde prestados aos servidores públicos da instituição.

Método: Apresentar o projeto para os servidores dos seguintes cargos: assistente social, psicólogo, enfermeiro do trabalho e auxiliar de enfermagem que atualmente desenvolvem seu trabalho em outras áreas dos diversos campi atendidos pelo IFPR e UTFPR,

convidando-os para fazer parte da equipe multiprofissional de forma a dar suporte aos servidores dos seus respectivos campi.

Prazo: junho de 2019.

Etapa 02 - Treinamento

Objetivo: Capacitar os servidores que atualmente desempenham suas atividades em outras áreas para atuação em equipes multiprofissionais dentro do SIASS-UTFPR de sua respectiva lotação.

Justificativa: Em razão dos profissionais se deslocarem de distintas áreas de atuação é necessário que todos sejam treinados, dando prioridade para o desenvolvimento de estratégias coletivas.

Método: Propor temáticas voltadas a desenvolver e aprimorar habilidades que contribuem para humanização do trabalho em saúde, através de palestras, oficinas e mesa redonda com os seguintes temas: saúde mental, o trabalho da equipe multiprofissional, riscos ocupacionais entre outros temas pertinentes à saúde dos servidores públicos desta instituição.

Prazo: setembro de 2019.

Etapa 03 - Encontro Roda de Conversa

Objetivo: O primeiro objetivo é realizar uma análise, em conjunto com as equipes multiprofissionais, sobre os progressos atingidos através do projeto de intervenção e os pontos em que é necessário aprimoramento. O segundo objetivo é criar na equipe multiplicadores de conhecimento, que promovam palestras e/ ou rodas de conversas em seu campus de referência sobre saúde como forma de diminuir possíveis resistências e aumentar a adesão de outros servidores.

Justificativa: Monitorar o andamento da implantação do projeto com base nas experiências dos profissionais e criar estratégias de corrigir possíveis problemas esperados.

Método: Através de construções coletivas, pontuar áreas que devem ser aperfeiçoadas, criar planos de ações para soluções efetivas e apresentar resultados dos casos de sucesso.

Prazo: dezembro de 2019.

TABELA 1 – CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO DE 2019

Acompanhamento	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Apresentação do projeto nos campi	X	X	X						
Planejamento das Atividades				X	X				
Curso de Capacitação						X			
Planejamento das Atividades							X	X	
Encontro roda de conversa									X

FONTE: O autor (2019).

4.1.4 Recursos

QUADRO 1 – RECURSOS DE IMPLANTAÇÃO 2019

1º Etapa: Recrutamento Apresentação do projeto no Campi	<ul style="list-style-type: none"> - Diárias e Passagens - Local para reuniões - Translado entre cidades - Atores Envolvidos: Médico Perito Psiquiátrico, Assistente Social - Notebook
2º Etapa: Treinamento Curso de Capacitação	<ul style="list-style-type: none"> - Diárias e Passagens - Sala de Capacitação - Atores Envolvidos: Profissionais com envolvimento direto com o SIASS, saúde mental, qualidade de vida, perícia médica. - Notebook - Material de escritório
3º Etapa: Roda de Conversa	<ul style="list-style-type: none"> - Diárias e Passagens - Sala de Capacitação - Atores Envolvidos: Equipe SIASS - Notebook

FONTE: O autor (2019)

4.1.5 Resultados esperados

Espera-se contribuir de forma significativa para que o atendimento de saúde ao servidor público federal, acolhido pela unidade SIASS-UTFPR, seja executado de forma ainda mais humanizada e eficiente. Mediante ações de treinamento, capacitação e suporte à equipe, acredita-se que no prazo de seis a nove meses os profissionais devem estar preparados para iniciar o atendimento multidisciplinar.

4.1.6 Riscos e problemas esperados e medidas preventivas e corretivas

A proposta de intervenção pode apresentar riscos e possível resistência dos servidores e gestores, pois para que o projeto aconteça será necessário a mobilização de vários setores, o que pode acarretar em algum desconforto. Como medida preventiva e corretiva, sugere-se ações de sensibilização como palestras e/ou rodas de conversas para diminuir a resistência e aumentar a adesão junto ao SIASS. Outra questão de importante destaque é a dificuldade de integração de troca de informações efetivas, devido ao trabalho ser realizado em multicampi. Neste caso, será criado um canal de comunicação por videoconferência, no qual será possível a construção de soluções coletivas para os temas e problemáticas trazidas pelo servidor.

5. CONCLUSÃO

A proposta técnica de intervenção no SIASS UTFPR permite analisar a importância do trabalho em equipe para a recuperação da saúde integral do sujeito adoecido, possibilitando uma reflexão sobre o papel do trabalho na relação saúde e doença. Foram abordadas algumas políticas de saúde que tem como premissas diretrizes do SUS, além de apresentar por meio de uma proposta de educação continuada a possibilidade de transformações significativas, através de mudanças organizacionais e novas formas de associações e negociações entre diferentes meios.

É importante salientar que o projeto de desenvolvimento em saúde deve incluir a instituição de forma integral para que os resultados sejam efetivos. Deste modo, almeja-se que durante o processo seja criada uma rede de apoio que contribua com as políticas de saúde e as demandas que surgiram decorrentes dos atendimentos prestados aos servidores em vulnerabilidade que serão acompanhados pela equipe multiprofissional ao longo do desenvolvimento do projeto.

Pensar mudanças possíveis para intervenção do projeto técnico só foi concebível através das ferramentas que o curso Gestão da Saúde propiciou, apresentando maneiras de equilibrar as demandas institucionais, obter uma visão estratégica da organização, sempre levando em consideração as especificidades que a área da saúde retrata. Ressaltando a importância de buscar novas soluções através do coletivo para que seja possível um serviço público com a qualidade que todo cidadão tem direito.

REFERÊNCIAS

ARANH, M. L. A. **História da educação**. Rio de Janeiro: Moderna, p. 56, 1996.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. **Promulgada em 05 de outubro de 1988**. Brasília, 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm>. Acesso em: 05 jan.2019.

BRASIL. Decreto n. 6.833, de 29 de abril de 2009. **Institui o Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor Público Federal - SIASS e o Comitê Gestor de Atenção à Saúde do Servido**. Brasília, 2009. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Ato2007-2010/2009/Decreto/D6833.htm>. Acesso em: 05 jan.2019.

BRASIL. Lei nº 8.080 de 19 de setembro de 1990. **Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências**. Brasília,1990. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8080.htm>. Acesso em: 05 jan. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Caderno de Saúde do Trabalhador**. Brasília, 2001. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_trabalhador_cab5_2ed.pdf>. Acesso em: 05 jan. 2019.

CUNHA, J. B.; BLANK, V. L. G.; BOING, A. F. Tendência temporal de afastamento do trabalho em servidores públicos (1995-2005). **Revista Brasileira de Epidemiologia**, Santa Catarina, v. 56, n. 2, p. 226-236, 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1415-790X2009000200012&script=sci_abstract&tlng=pt>. Acesso em: 05 jan. 2019.

FURTADO, J. P. Equipes de referência. **Arranjo institucional para potencializar a colaboração entre disciplinas e profissões**, Botucatu, v. 11, n. 22, p. 239- 255, 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-32832007000200005&script=sci_abstract&tlng=pt> . Acesso em: 05 jan 2019.

MARX, Karl. **Manuscritos econômico-filosóficos**. 1844. Disponível em:<<https://www.marxists.org/portugues/marx/1844/manuscritos/>>. Acesso em: 22 fev. 2019.

MENDES, R.; DIAS, E. C. Da medicina do trabalho à saúde do trabalhador. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 25, p. 341 – 349, 1991. Disponível em: <<https://scielosp.org/pdf/rsp/1991.v25n5/341-349/pt>>. Acesso em: 05 jan. 2019.

OLIVEIRA, R. M. R. **A abordagem das lesões por esforços repetitivos/distúrbios osteomoleculares relacionados ao trabalho - LER/DORT no Centro de Referência em Saúde do Trabalhador do Espírito Santo - CRST/ES**. Fundação Oswaldo Cruz. Espírito Santo, p. 143, 2001. Disponível em: <<https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/5091>> . Acesso em: 05 jan 2019.

PEDUZZI, M. **Equipe multiprofissional de saúde: a interface entre trabalho e interação [Tese]**. Universidade Estadual de Campinas. Campinas, p. 38, 1998. Disponível em : <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832000000100016>. Acesso em: 05 jan. 2019.

SANTANA L.L; SARQUIS L.M.M.; BREV C.; MIRANDA F.M.D.; FELLI V.E.A. **Absenteísmo por transtornos mentais em trabalhadores de saúde em um hospital no sul do Brasil**. Revista Gaúcha de Enfermagem. Porto Alegre, v. 37, n. 1, p, 01-08, 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1983-14472016000100416&script=sci_abstract&lng=pt>. Acesso em: 05 jan 2019.

SILVA, A. L.; SANTOS, N. J. Concepções e práticas do trabalho e da gestão de equipes multidisciplinares na saúde. **Revista de Ciência da Administração**, Salvador, v. 14, n. 34, p.155-168, 2012. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/adm/article/view/26737>>. Acesso em: 05 jan. 2019.

STRAUB, R. O. **Psicologia da Saúde: Uma abordagem Biopsicossocial**. Porto Alegre: Artmed, p. 13-20, 2014.

VELLOSO, C. Equipe multiprofissional de Saúde. **Educação Física**, Rio de Janeiro , 2005. Disponível em: < <http://www.cehmob.org.br/wp-content/uploads/2016/09/Equipe-multiprofissional-de-saude.pdf>> . Acesso em: 05 jan. 2019.